

O ATO DE CAMINHAR THE ACT OF WALKING

Marloes ten Bhömer

MC

MUSEU do CALÇADO
Shoe Museum
S. João da Madeira

TÍTULO · TITLE

Marloes ten Bhömer. O Ato de Caminhar

Marloes ten Bhömer. The Act of Walking

EDIÇÃO · PUBLISHER

Câmara Municipal de S. João da Madeira

COORDENAÇÃO · COORDINATION

Joana Galhano

INVESTIGAÇÃO · RESEARCH

Joana Galhano

TEXTOS · TEXTS

Joana Galhano, Jorge Vultos Sequeira, Marloes ten Bhömer

FOTOGRAFIA · PHOTOGRAPHY

Courtesy Stanley Picker Gallery Kingston University,

Ezzidin Alwan, Marloes ten Bhömer

PROJETO GRÁFICO · GRAPHIC DESIGN

Overshoot Design

TRADUÇÃO · TRANSLATION

Instituto de Línguas Helena Nicolau

IMPRESSÃO · PRINTING

Gráfica Maiadouro, S.A.

TIRAGEM · CIRCULATION

200 exemplares

Outubro · October 2021

ISBN

978-972-9148-65-1

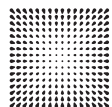
DEPÓSITO LEGAL · LEGAL DEPOSIT

XXXX

AGRADECIMENTOS · ACKNOWLEDGEMENTS

Um agradecimento especial à Universidade de Kingston

A special thank you to Kingston University



S. João da Madeira

Câmara Municipal

FINANCIADO POR · FUNDED BY



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



ÍNDICE

- 5 Universo Criativo e Desafiante**
Jorge Vultos Sequeira
- 6 Marloes Ten Bhömer.
O Ato de Caminhar**
Joana Galhano
- 8 Mulheres em Movimento**
Marloes ten Bhömer
- 13 Do Arquivo**
- 19 Depois da Hora**
- 25 Um Fator Mensurável Determina
as Condições Para o Seu Funcionamento**
- 33 Annabelle, Barbra, Becky, Alexis,
Krystle, Ellen, Olive, Eve e Kirsten,
sem Tropeçar, Deslizar, Afundar,
Cair ou Esquecer**
- 39 O Caminho que Ela Percorre**

INDEX

- A Creative and Defying Universe**
Jorge Vultos Sequeira
- Marloes Ten Bhömer.
The Act of Walking**
Joana Galhano
- Women in Motion**
Marloes ten Bhömer
- From the Archive**
- After Hours**
- A Measurable Factor Sets
the Conditions of its Operation**
- Annabelle, Barbra, Becky, Alexis,
Krystle, Ellen, Olive, Eve and Kirsten,
not Stumbling, Sliding, Sinking,
Falling or Oblivious**
- The Path She Walks**

UNIVERSO CRIATIVO E DESAFIANTE

O trabalho desenvolvido por Marloes ten Bhömer é inconfundível e constitui uma verdadeira interpelação não só aos sentidos como à indústria da moda e do calçado, trabalho este que se projeta noutras manifestações artísticas que a designer e pensadora holandesa tem vindo a acrescentar à sua profícua e diversificada carreira.

A exposição “O Ato de Caminhar”, de Marloes ten Bhömer, a que este catálogo se refere é, por isso, um convite à descoberta desse universo criativo e provocador, onde o design, a arte, a técnica e a tecnologia são permanentemente renovados e se combinam de uma forma única.

Proporcionar o contacto do público - e, em particular, dos criadores nacionais - com estas propostas de design tão desafiantes e, em certo sentido, experimentalistas, é uma importante função de um equipamento cultural como o Museu do Calçado.

Cidade historicamente empreendedora e com uma indústria de calçado que constitui referência de qualidade, S. João da Madeira reforça, assim, a sua posição como polo promotor de uma cultura de inovação, que valoriza a identidade local e a sua tradição industrial, proporcionando o contacto com propostas criativas originárias de outras geografias.

É esse o objetivo do ciclo «Memória e Criatividade», no qual esta exposição se enquadra e que é desenvolvido no âmbito da programação anual dos museus de S. João da Madeira - Museu do Calçado e Museu da Chapelaria - equipamentos municipais que são únicos no nosso país e que convido a visitar.

A CREATIVE AND DEFYING UNIVERSE

The work developed by Marloes ten Bhömer is unmistakable and constitutes a real challenge not only to the senses but also to the fashion and footwear industry, a work that is projected into other artistic manifestations that this Dutch designer and thinker has been adding to her prolific and diverse career.

The exhibition “The Act of Walking”, by Marloes ten Bhömer, to which this catalogue refers is, therefore, an invitation to discover this creative and provocative universe, where design, art, technique and technology are constantly renewed and are combined in a unique way.

Facilitating the contact of the public - and national creators in particular - with such challenging and, in some sense, experimental design proposals is an important function of a cultural institution such as the Shoe Museum.

A historically enterprising city with a footwear industry that is a benchmark of quality, S. João da Madeira reinforces its position as a promoter of a culture of innovation, which values the local identity and its industrial tradition, providing a contact with creative proposals from other countries.

This is the goal of the cycle “Memory and Creativity”, of which this exhibition is part, and which is developed under the annual programming of the museums of S. João da Madeira - Shoe Museum and Hat Museum - municipal facilities that are unique in our country and that I invite you to visit.

Jorge Vultos Sequeira

Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira
Mayor of S. João da Madeira

MARLOES TEN BHÖMER

O ATO DE CAMINHAR

“Marloes ten Bhömer. O Ato de Caminhar” aborda o pensamento acadêmico e o trabalho de uma das mais promissoras investigadoras e designers de calçado da sua geração. Assinalando a estreia de Marloes ten Bhömer em Portugal, esta exposição reúne mais de uma centena de peças, agrupadas em cinco núcleos expositivos, fazendo uma exploração transversal, mas não exaustiva, das principais obras conceituais e físicas que continuam a ser, absolutamente marcantes na carreira da designer.

A ligação criativa, e até afetiva, de Marloes ten Bhömer ao calçado remonta à sua infância quando decidiu desmontar um par de sapatos da sua mãe e criar, a partir deles, um novo conjunto de peças de formas exageradas em papel machê.

A liberdade criativa que dedicou a este processo ter-lhe-á garantido, talvez, um vislumbre do potencial ainda inexplorado em repensar tipologias tradicionais de calçado e em incorporar técnicas e processos não convencionais na produção de calçado. O valor desta experiência acabou por influenciar a linha de pensamento futuro de Marloes ten Bhömer, como, anos mais tarde, foi fulcral no desenvolvimento de uma nova técnica de laminação de couro, intitulada *leather machê* e com a qual criou a peça *Blumâchéshoe*.

Não obstante o percurso académico de Marloes ten Bhömer ter incluído outras disciplinas, como Design de Produto, a área do calçado tornou-se elemento central, em particular, com o curso de “Design e Produção Digital” e “3D de Calçado”, que conclui na *London College of Fashion*, e o mestrado em “Design de Produtos” pela *Royal College of Art* de Londres. A estes somam-se os estágios realizados com importantes marcas de calçado como a *Tod’s* ou a *Boudicca* e criadores de moda como Alexander McQueen, para quem e em parceria com Ulla Winkler, Marloes ten Bhömer desenvolveu um projeto inovador de engenharia de calçado.

Paralelamente, Marloes ten Bhömer iniciou o que seria um profícuo percurso artístico tendo, entre 2001 e 2004,

MARLOES TEN BHÖMER

THE ACT OF WALKING

“Marloes ten Bhömer. The Act of Walking” addresses the academic thinking and work of one of the most promising researchers and footwear designers of her generation. Marking Marloes ten Bhömer’s debut in Portugal, this exhibition brings together over a hundred pieces, grouped into five exhibition clusters, making a cross-sectional but not exhaustive exploration of the main conceptual and physical pieces that continue to be absolutely remarkable in the designer’s career.

Marloes ten Bhömer’s creative, and even affective, connection to footwear goes back to her childhood when she decided to disassemble a pair of her mother’s shoes and create, from them, a new set of exaggerated shaped pieces in papier-mâché.

The creative freedom that she dedicated to this process may have guaranteed her a glimpse of the unexplored potential in rethinking traditional types of shoes and incorporating unconventional techniques and processes in the production of footwear. The value of this experience ended up influencing the future line of thought of Marloes ten Bhömer, as, years later, it was pivotal in the development of a new technique of leather lamination, entitled “leather machê” and with which she created the piece “Blumâchéshoe”.

Although the academic career of Marloes ten Bhömer has included other disciplines, such as Product Design, the area of footwear became a central element, in particular with the course of “Digital and 3D Footwear Design and Production”, which she completed at the *London College of Fashion*, and the Master’s in “Product Design” by the *Royal College of Art* of London. To these are added the internships with important footwear labels such as *Tod’s* or *Boudicca* and fashion designers like Alexander McQueen, for whom, and in partnership with Ulla Winkler, Marloes ten Bhömer developed an innovative project of footwear engineering.

At the same time, Marloes ten Bhömer began what would be a fruitful artistic career, having integrated 16 exhibitions between 2001 and 2004. Twenty years later, her works

integrado 16 exposições. Vinte anos volvidos, os seus trabalhos continuam a percorrer o mundo apresentando-se em exposições internacionais, conferências e publicações académicas e não académicas.

Além de integrarem a coleção permanente do Instituto de Moda e Tecnologia de Nova Iorque, as suas coleções já figuraram em conceituados museus e espaços de arte, como o *Victoria and Albert Museum* de Londres, o Museu das Artes Decorativas em França ou o Museu de Artes e Design de Nova Iorque. Entre os galardões que recebeu poderemos destacar, talvez, o prémio de “Design do Ano”, pelo Museu de Design de Londres (2009), ou a bolsa *Stanley Picker* em Design, com a qual desenvolveu o trabalho “Um Fator Mensurável Determina as Condições Para o Seu Funcionamento” (2011-2013), ou na área do cinema, disciplina a que se tem dedicado ultimamente, os prémios de “Melhor Ideia” pelo *Copenhagen Fashion Film* (2019) e “Melhor Curta de Moda” pelo *Athens Fashion Film Festival* (2020).

Cruzando áreas e disciplinas muito diversas, Marloes ten Bhömer é crua na forma como se apresenta e ao seu trabalho à sociedade, é crítica quando rejeita os estereótipos e os desequilíbrios identitários que a indústria da moda promove, é desafiadora quando questiona o género em disciplinas “tradicionalmente” masculinas, é libertadora quando analisa o papel periférico da mulher no cinema – através do ato de caminhar – e nos propõe a todos modelos de pensamento alternativos. Para Marloes ten Bhömer o calçado é um poderoso meio de expressão, de evocação, de provocação, de questionamento e, acima de tudo, de renovação.

Encerrando a programação cultural e pedagógica desenhada para os dois museus de S. João da Madeira, nos anos de 2020 e 2021, e sob a temática “Memória e Criatividade”, este ciclo trouxe à cidade um conjunto de diferentes gerações de investigadores, designers, criadores e artistas, em cuja dimensão criativa se procurou explorar as relações ou tensões entre memória e criatividade, e entre tradição e inovação, apresentando propostas inovadoras e, certamente, definidoras do futuro do design e dos setores do calçado e da chapelaria.

continue to travel the world being showcased in international exhibitions, conferences and academic and non-academic publications.

In addition to being part of the permanent collection of the Fashion Institute of Technology in New York, her collections have appeared in renowned museums and art venues, such as the Victoria and Albert Museum in London, the Museum of Decorative Arts in France or the Museum of Arts and Design in New York. Among the awards already received we can highlight, perhaps, the “Design of the Year” award by the London Design Museum (2009), or the “Stanley Picker Fellowship in Design”, with which she developed the piece “A Measurable Factor Sets the Conditions of its Operation” (2011-2013), or in the area of cinema, a discipline to which she has been dedicating herself lately, the awards “Best Idea” by the Copenhagen Fashion Film (2019) and “Best Fashion Short” by the Athens Fashion Film Festival (2020).

Crossing very diverse areas and disciplines, Marloes ten Bhömer is raw in the way she presents herself and her work to society, she is critical when she rejects the stereotypes and identity imbalances that the fashion industry promotes, she is challenging when she questions gender in “traditionally” masculine disciplines, she is liberating when she analyses the peripheral role of women in cinema – through the act of walking – and proposes to us all alternative models of thinking. For Marloes ten Bhömer, footwear is a powerful means of expression, evocation, provocation, questioning and above all renewal.

Closing the cultural and pedagogical cycle planned for the two museums in S. João da Madeira, for 2020 and 2021, and entitled “Memory and Creativity”, this cycle brought to the town different generations of researchers, designers, creators and artists, in whose creative dimension one sought to explore the relationships or tensions between memory and creativity and between tradition and innovation, introducing inventive and, most certainly, defining proposals for the future of design and shoe and hat making.

Joana Galhano

Diretora do Museu do Calçado
Director of the Shoe Museum

MULHERES EM MOVIMENTO

As obras expostas na exposição “O Ato de Caminhar” e neste catálogo resultam de uma extensa carreira de design ao longo dos últimos 20 anos. Consultando as datas de produção da obra, verá que está a ocorrer uma mudança no meu trabalho: uma progressão da concepção e realização de pares de sapatos autônomos para a fotografia, instalações artísticas e filmes. Há várias razões para esta mudança, que não é apenas uma mudança no volume de trabalho, escala, ambição ou meio. As mudanças são, num sentido mais holístico, expressivas das formas como estou a refletir sobre a própria profissão de design, longe das formas que em tempos pensei que estavam definidas, e dos temas em que pensei que me era permitido envolver-me como designer. Ao longo de muitos anos, e principalmente através de uma autoeducação, deslocalizei a minha prática para um envolvimento com interesses de longa data no género, feminismo, movimento e dança; temas que eu, numa iteração anterior, não sabia como ativar no meu trabalho.

8

Uma preocupação inicial na minha prática foi reinventar a tipologia de sapatos de salto alto através de experiências com tecnologias não tradicionais e técnicas de materiais. Imaginei que ao fazer isto tornaria possível uma expressão mais diversificada (e menos estereotipada) das identidades da moda. Ao longo da minha educação e início da minha carreira, a utilização de tais materiais e processos tecnológicos foi promovida e idealizada por educadores, curadores, jornalistas e consultores empresariais. A minha aplicação de tecnologias de ponta para calçado foi aplaudida como forma de alcançar sucesso comercial, o trabalho valorizado de acordo com a sua suposta eficiência e inovação.

Enquanto imaginava que a aplicação de processos tecnológicos e de engenharia ao design de calçado poderia permitir-me criar diferentes tipologias de sapato, tornou-se cada vez mais importante para mim repensar a forma como classificamos, falamos e representamos a tecnologia em relação à moda, e especificamente aos sapatos de salto alto. Fomos ensinados a pensar na tecnologia como um

WOMEN IN MOTION

The works on display in the exhibition “The Act of Walking” and in this catalogue stem from an extensive design career spanning the last 20 years. Consulting the production dates of the works, you will see that a change is occurring in my practice: A progression from designing and making stand-alone pairs of shoes to photography, artistic installations and films. There are a few forces at work that have produced this shift, which is not merely a shift in work volume, scale, ambition or medium. The changes are, in a more holistic sense, expressive of the ways I am reflecting on the design profession itself, away from the ways I once thought it was defined, and the topics I thought I was allowed to engage in as a designer. I have, over the period of many years, and mostly through a self-education, relocated my practice towards an engagement with longstanding interests in gender, feminism, movement and dancing; themes which I, in an earlier iteration, did not know how to activate in my work.

Of initial concern in my practice was reinventing the typology of high-heeled shoes through experiments with non-traditional technologies and material techniques. I imagined that doing this would make possible a more diverse (and less stereotyped) expression of fashion identities. Throughout my education and early career the use of such technological materials and processes were promoted and idealized by educators, curators, journalists and business advisors alike. My application of state-of-the-art technologies for footwear was applauded as a way to commercial success, the work valued according to its presumed efficiency and its innovation.

While I imagined that applying engineering and technological processes to the design of footwear could allow me to create different shoe typologies, it became increasingly important for me to rethink how we classify, speak of and represent technology in relation to fashion, and specifically to high heel shoes. We’ve been taught to think of technology as a male domain and high-heeled shoes as a woman’s object. In my work the two are purposefully combined in a way so as



domínio masculino e os sapatos de salto alto como um objeto de mulher. No meu trabalho os dois são propositadamente combinados de forma a perturbar este binário, para expor como as noções de género não são informadas pelos setores ou objetos em si, mas por um enquadramento histórico enraizado no pensamento patriarcal e racionalista do que constitui “progresso”.

Isto é especialmente evidente quando o objeto em questão – o sapato de salto alto – é um ícone literal do que é considerado feminino e frívolo, e isto apesar do facto de os saltos altos serem originalmente roupa masculina originária da Pérsia no século X e adotada pelos homens europeus no século XVI até ao final do século XVII:

to disrupt this binary, to expose how notions of gender are not informed by the fields or objects themselves, but by a historical framing rooted in patriarchal, rationalist thinking of what constitutes “progress”.

This is especially evident when the object in question – the high heeled shoe – is a literal icon of what is considered feminine and frivolous, and this despite the fact that heels were originally menswear originating in Persia in the 10th century and adopted by European men in the 16th century until the end of the 17th century:

Na altura em que Napoleão se coroou imperador em 1804, o novo governante fez questão de usar sapatos rasos. E assim os saltos foram relegados para o reino do impraticável, do irracional, do superficial...ou seja, para o reino do tradicionalmente feminino. E lá, desde então, permaneceram.

Elizabeth Semmelhack (citada por Megan Garber, "What High Heels Can Teach About Gendered 'Truths'", The Atlantic, 2018)

A generificação da tecnologia e do conhecimento tecnológico como conhecimento do homem, por sua vez, desvalorizou invenções não mecanicistas, conhecimento, processos e objetos da mulher. (Para uma história clara e altamente perspicaz sobre o assunto, recomendo o *Making Technology Masculine* de Ruth Oldenziel).

O que mais me irrita nestas forças de género é como investem conhecimentos considerados masculinos como valorizados (ou seja, valiosos, importantes, expressivos de progresso), enquanto conhecimentos, processos e objetos considerados femininos são desvalorizados.

Para a minha prática, este conhecimento recém-adquirido levou a um enfoque mais explícito na produção daquilo que descrevo como obras "anexas ao sapato", com o objetivo de estudar, repensar e resistir à generificação do conhecimento, objetos e domínios. O processo envolveu um *zoom out* do sapato - o seu design, a sua tipologia, a sua silhueta, etc. - e, em vez disso, localizar o sapato dentro de vários contextos, forçando-me a refletir mais amplamente sobre o papel que o design e os media desempenham na formação social e cultural da "mulher de salto alto". Este *zooming out* fez da realização de filmes uma parte essencial da minha prática, tanto como parte do meu processo de investigação, mas mais importante ainda como meio que permitiu que o âmbito temático da minha prática se expandisse e progredisse. A realização de filmes serve como forma de fazer passar o meu trabalho para além das fronteiras do sapato em si como um objeto concebido e do discurso limitado ligado ao calçado, particularmente dentro dos campos do design e da moda. Em vez disso, o processo de realização de filmes reorienta os meus interesses para o movimento, para a

By the time Napoleon crowned himself emperor in 1804, the new ruler made a point of wearing flats. And so heels were relegated to the realm of the impractical, the irrational, the superficial...which is to say, to the realm of the traditionally feminine. And there, ever since, they have remained.

Elizabeth Semmelhack (as cited by Megan Garber, "What High Heels Can Teach About Gendered 'Truths'", The Atlantic, 2018)

The gendering of technology and technological knowledge as man's knowledge, has in turn demoted non-mechanistic inventions, women's knowledge, processes and objects. (For a clear and highly insightful history on the subject, I recommend Ruth Oldenziel's *Making Technology Masculine*).

What irks me most about these forces of gendering is how they invest knowledge deemed masculine as valued (i.e. valuable, important, expressive of progress), while knowledge, processes and objects deemed feminine are devalued.

For my practice this newly acquired knowledge led to a more explicit focus on producing what I describe as "shoe-adjacent" works, with the aim to study, rethink and resist the gendering of knowledge, objects and fields. The process involved zooming out from the shoe - it's design, it's typology, it's silhouette, etc. - and instead locating the shoe within various contexts, forcing me to reflect more broadly on the role design and media play in the social and cultural formation of the "high-heeled woman". This "zooming out" has made film-making an essential part of my practice, both as part of my research process, but more importantly as a medium which has enabled the thematic scope of my practice to expand and progress. Film-making serves as a way of moving my work past the borders of the shoe itself as a designed object and the limited discourse connected to footwear, particularly within the fields of design and fashion. Instead, the process of film-making reorients my interests towards movement, towards mobility, (specifically women's mobility, and in turn towards women's causes), and towards a multi-disciplinary understanding of constructed identity. Film-making has allowed me to extend my practice into

mobilidade (especificamente a mobilidade das mulheres, e por sua vez para as causas das mulheres), e para uma compreensão multidisciplinar da identidade construída. O cinema permitiu-me alargar a minha prática a outras áreas do design, ou estender o design a outras áreas de prática, desde o design de filmes, design de performances, ao design de espaços e atmosferas, a uma investigação incorporada na qual concebo técnicas de treino de movimento como forma de protesto feminista.

Os designers estão cada vez mais conscientes da forma como o design sustenta todos os tipos de estruturas de dominação existentes (exploração da terra e dos trabalhadores, patriarcado, hierarquias e estereótipos de género, capitalismo racial, colonialismo). Esta consciência levou-me a questionar qual é a minha posição dentro e em relação a estas estruturas e o que posso fazer para resistir, ou lutar contra ela. A minha viragem para a investigação incorporada e o cinema proporcionou-me tal ação. A mudança não está meramente relacionada com uma escolha de meio, mas sim como uma forma de pensar o design de moda como uma disciplina muito mais ampla, que pode falar de questões complexas e urgentes, e pode 'enquadrar' ideias e opiniões para que possam ser tratadas e divulgadas de forma mais explícita.

Um sapato de salto alto é uma cavidade delimitada, uma estrutura de suporte, impermanentemente fixa e posicionada em torno de um pé humano na flexão plantar (evitando qualquer contato direto da pele com o chão - um substrato relativamente sólido, direito e nivelado), capaz de suportar cargas mortas e dinâmicas limitadas pelo peso combinado de três variáveis: o utilizador, o que o utilizador suporta e os próprios sapatos, tanto em estase como em deambulação.

other areas of design, or to extend design into other areas of practice, from design film, to design performance, to the design of spaces and atmospheres, to an embodied inquiry in which I design movement training techniques as a form of feminist protest.

Designers are increasingly aware of the way in which design upholds all kinds of existing structures of domination (exploiting the earth and laborers, patriarchy, gender hierarchies and stereotypes, racial capitalism, colonialism). This awareness has propelled me to question what my position is within and in relation to these structures and what I can do to resist, or fight against it. My turn towards embodied inquiry and film has provided me with such agency. The shift isn't one that is merely related to a choice of medium, but rather as a way to think of fashion design as a much broader discipline, one that can speak of complex, urgent issues, and can 'frame' ideas and opinions so that they may be more explicitly dealt with and disseminated.

A high-heeled shoe is a circumscribed cavity, a support structure, impermanently fixed and positioned around a human foot in plantar flexion (avoiding any direct skin contact with the ground - a relatively solid, straight and level substrate), able to bear dead and dynamic loads restricted to the combined weight of three variables: The wearer, that which the wearer supports, and the shoes themselves, either in stasis or in ambulation.

Marloes ten Bhömer



DO ARQUIVO
FROM THE ARCHIVE



DO ARQUIVO

Situados explicitamente fora do paradigma da moda capitalista industrial, estes sapatos são obras únicas em vez de pertencerem a coleções. Cada sapato é o resultado de uma experiência material e técnica com o objetivo de reinventar tipologias de sapatos. Os tipos de calçado, tais como *brogues*, *stilettos* e *mary-jane's*, enquadram-se numa série de categorias de estilo 'endurecidas' que continuam a ser limitativas tanto na forma ou como marcadores de identificação. A maioria dos estilos de calçado poderia mesmo ser descrita como *cliché*, e apenas receberam um novo significado de moda através do processo de re-referenciação e recontextualização. Ao reinventar os métodos e processos de design pelos quais o calçado é fabricado, os sapatos resultantes servem como exemplos de possibilidades estéticas e estruturais únicas, por sua vez criando novos códigos de significado, e alargando aquilo de que a moda pode e deve falar.

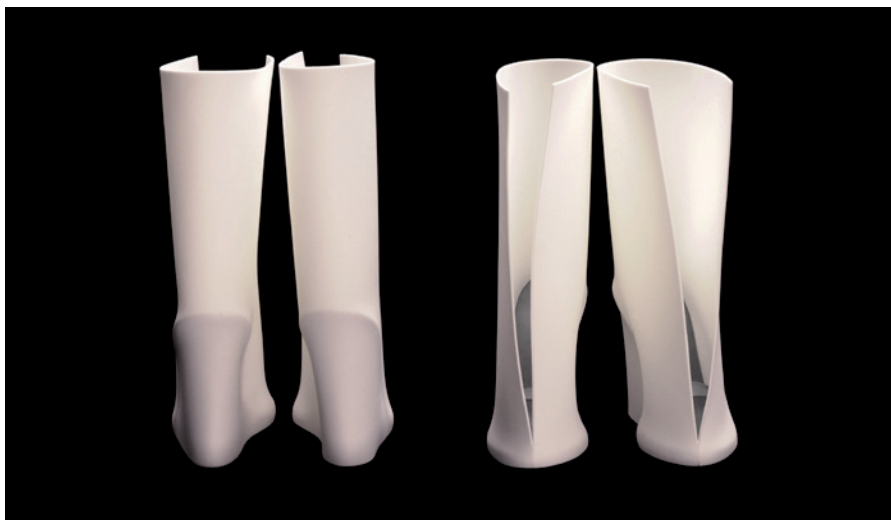
FROM THE ARCHIVE

Situated explicitly outside the industrial capitalist fashion paradigm, these shoes are single works rather than belonging to collections. Each shoe is the result of a material and technical experiment with the aim to re-invent shoe typologies. Footwear types, such as brogues, stilettos and mary-jane's, fall into an array of 'hardened' style categories that remain limiting in both form and as markers of identification. Most shoe styles could even be described as clichéd, and have merely received new fashion meaning through the process of re-referencing and re-contextualisation. By reinventing the design methods and processes by which footwear is made, the resulting shoes serve as examples of unique aesthetic and structural possibilities, in turn creating new codes of meaning, and broadening what fashion can and should speak of.

CREPLASHOE, 2001

Sapatos criados ao esticar uma peça retangular de espuma EVA em torno de uma sola de sapato alto convencional.

Shoes created by stretching a rectangular piece of EVA foam around a conventional stiletto sole.



FOLDED SHOE, 2001

Uma única folha de lona é dobrada uma vez em torno de uma sola de madeira para criar uma forma abstrata de sapato.

A single sheet of tarpaulin fabric is folded once around a wooden shoe sole to create an abstracted shoe shape.



BLUEMÂCHÉSHOE, 2003

Sapatos criados com uma técnica de laminação de couro similar ao papel machê. Integra uma construção de salto alto em aço inoxidável.

Shoes made with a leather laminating technique similar to papiermâché. Embedded is a stainless steel heel construction.

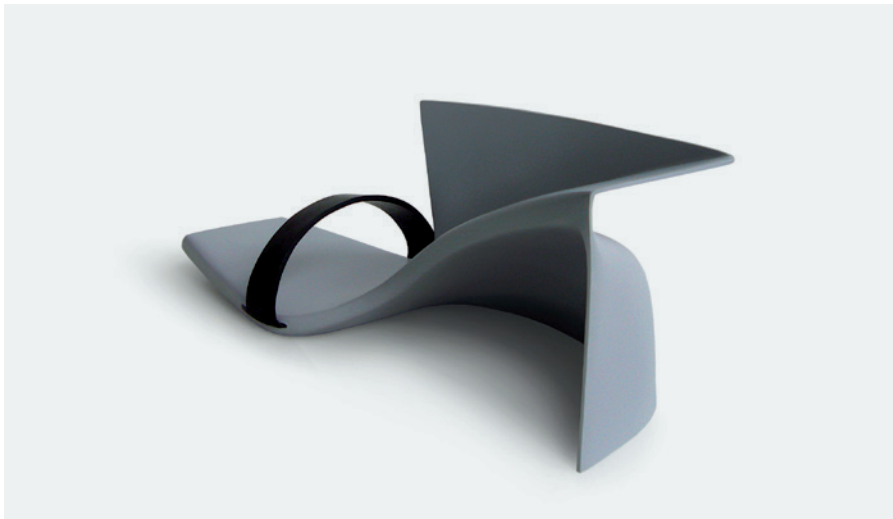




NOHEELSSHOE, 2003

Sapatos de resina de poliuretano modelada num molde de duas peças. O molde interior desenha a silhueta de um pé e o molde exterior dissipa essa silhueta.

Shoes cast in polyurethane resin in a two-piece mould. The inner mould traces the silhouette form of the foot and the outer mould diffuses the silhouette form of the foot.



GREYGLASSFIBRESHOE, 2004

Um sapato criado com camadas de fibra de vidro comprimidas num molde de duas peças. A combinação da forma e dos materiais dá integridade estrutural ao sapato.

A shoe made from layered pieces of fibreglass pressed in a two-piece mould. The combination of form and materials gives the shoe its structural integrity.



BLACKFOLDEDSHOE, 2010

Sapato criado com dois elementos de couro dobrados e uma construção integrada de um salto em aço inoxidável.

Shoe made from two single pieces of folded leather and embedded stainless steel heel construction.

BLACKMOULDEDLEATHERSHOE, 2010

Sapatos criados com uma técnica de processamento de couro, o qual é ensopado em água e depois prensado e moldado manualmente numa forma comum. O sapato é concebido para ser desmontado para substituir peças.

Shoes made using a leather processing technique in which leather is soaked in water, hand-pressed, and moulded around a custom last. The shoe is designed to be disassembled for replacing parts.



PRESSEDLEATHERSHOE, 2011

Sapatos criados com uma técnica de processamento de couro, o qual é embebido em água e prensado entre quatro moldes de duas peças, moldando-as em formas tridimensionais. As peças de couro são secas, cortadas e montadas num único sapato, incorporando nele uma estrutura de salto de plástico que lhe confere força.

Shoes made with a leather processing technique in which leather is soaked in water and pressed in between four two-part moulds, forming them into three-dimensional shapes. The leather parts are dried, cut and assembled into one shoe, embedding within it a plastic heel structure that gives the shoe its strength.





DEPOIS DA HORA

AFTER HOURS



DEPOIS DA HORA

“Depois da Hora” foi comissariado por Ginger Gregg Duggan e Judith Hoos Fox para a exposição individual *WOWdesign: Marloes ten Bhömer* no Museu de Arte de Krannert, em Illinois, em 2009. A máquina *Rotationalmouldingmachine* foi concebida em colaboração com Nick Williamson.

“Depois da Hora” apresenta o procedimento passo-a-passo para fazer o *Rotationalmouldedshoe*, desde o desenvolvimento e experiências de materiais, até ao processo de verter, moldar e desmoldar, juntamente com um conjunto de testes de materiais e fracassos, culminando no par acabado. A representação estilizada do processo de fabrico assemelha-se a uma fábrica abandonada a meio da produção, e comenta as conotações, a estética e a economia do fabricado à máquina.

O objetivo de ten Bhömer com este trabalho é perturbar a conceção problemática - utilizada pela moda capitalista para produzir artificialmente valor - de que algo “feito à mão” é sinónimo de qualidade e luxo. Para o fazer, um processo industrial tradicional é, pela primeira vez, apropriado para que possa ser utilizado no fabrico de sapatos. O processo em questão é a moldagem rotativa, utilizada principalmente para a produção em massa de grandes tambores e barris de plástico, em que um molde negativo é preenchido com material líquido e rodado, de maneira que, à medida que o material solidifica contra as paredes internas do molde, forme uma casca oca.

No *Rotationalmouldedshoe* os saltos são fixos por pinças e suspensos no molde e, enquanto a borracha de poliuretano flui pelos saltos de aço inoxidável, eles tornam-se uma parte estrutural integrada no sapato.

AFTER HOURS

“After Hours” was commissioned by Ginger Gregg Duggan and Judith Hoos Fox for the solo exhibition “WOWdesign: Marloes ten Bhömer” at the Krannert Art Museum in Illinois, in 2009. The “Rotationalmouldingmachine” is designed in collaboration with Nick Williamson.

“After Hours” presents the step-by-step procedure for making “Rotationalmouldedshoe”, from material developments and experiments, to the pouring, moulding and de-moulding process, along with a menagerie of material tests and failures, culminating in the finished pair. The stylized representation of the manufacturing process resembles a factory abandoned in the middle of production, and comments on the connotations, aesthetics, and economics of the machine-made.

Ten Bhömer’s aim with this work is to disrupt the problematic conception – used by capitalist fashion to artificially produce value – that something “handmade” is synonymous with quality and luxury. To do this a traditional industrial process is, for the first time, appropriated so that it may be used to make shoes. The process in question is rotational moulding, primarily used for the mass production of large plastic drums and barrels, in which a negative mould is filled with liquid material and rotated, so that as the material solidifies against the inner walls of the mould, it forms a hollow shell.

In the “Rotationalmouldedshoe” the heels are clamped by and suspended in the mould, and as the polyurethane rubber material flows around the stainless steel heels, they become an embedded structural part of the shoe.





22

Teste de design
Design test

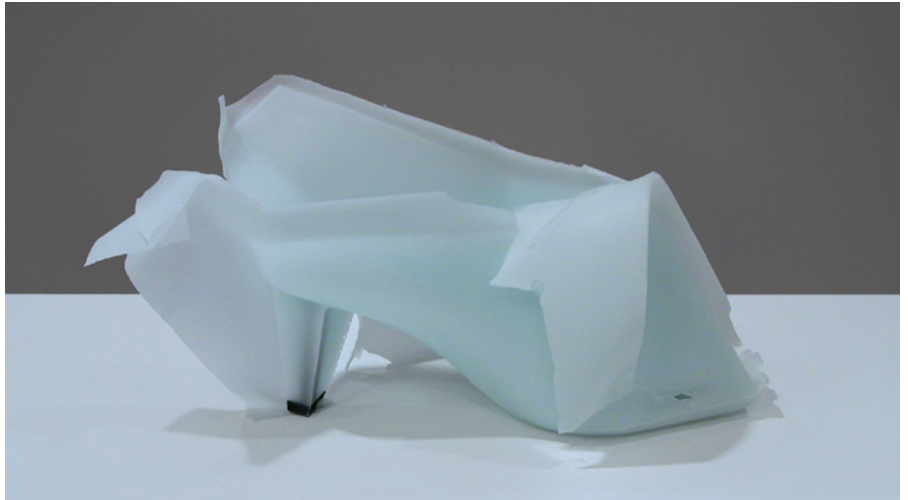


CORTAR · SLICE

O "Rotationalmouldedshoe" é feito como um par num molde de três partes.

"Rotationalmouldedshoe" is made as a pair in one three-part mould.

PARADA MUTANTE · MUTANT PARADE

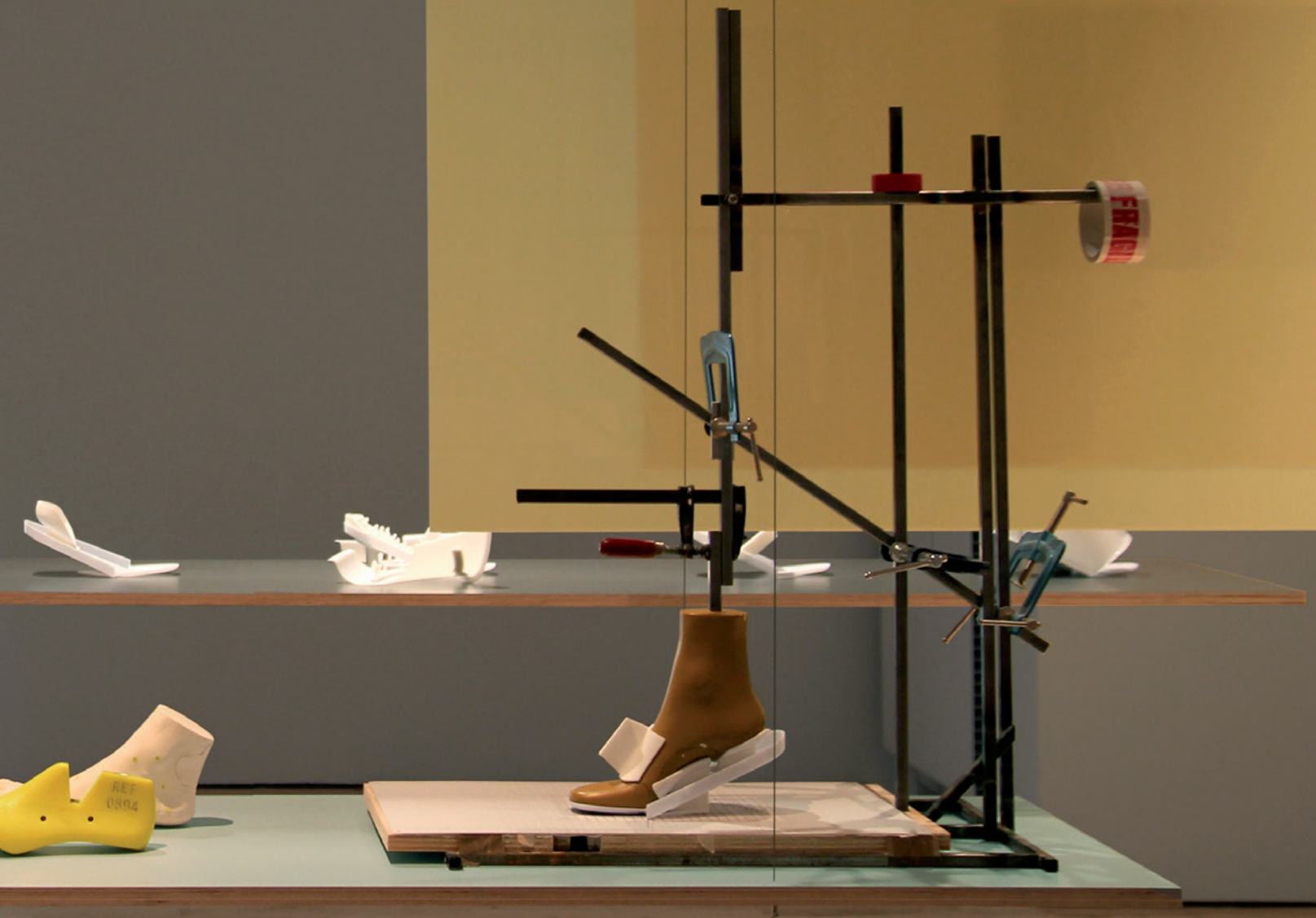


Conjunto dos moldes rejeitados
Set of all the moulding "rejects"



UM FATOR MENSURÁVEL DETERMINA AS
CONDIÇÕES PARA O SEU FUNCIONAMENTO

A MEASURABLE FACTOR SETS THE
CONDITIONS OF ITS OPERATION



UM FATOR MENSURÁVEL DETERMINA AS CONDIÇÕES PARA O SEU FUNCIONAMENTO

Este é um projeto de investigação em curso e uma série de materiais expostos ao público, originalmente desenvolvidos através da *Stanley Picker Research Fellowship* (2011-2013) na Universidade de Kingston, Londres.

A maioria dos sapatos são produzidos seguindo um componente regimentado e um processo de construção em sanduíche, o que limita novas abordagens à conceção e produção de calçado. Congruentemente, a moda focada em tendências baseia-se na re-referenciação e recontextualização das tipologias de calçado existentes, o que restringe o potencial para novos desenhos e estilos. Rejeitando o *status quo* da indústria da moda, ten Bhömer tem como objetivo substituir completamente as abordagens padronizadas e restritivas ao design e fabrico de calçado pelos processos de trabalho da engenharia. Este método, que evita propositadamente as tendências e estilos de moda, baseia-se na investigação dos parâmetros estruturais necessários para suportar um pé (numa posição de salto alto) enquanto em movimento.

Fatores biomecânicos interligados servem de catalisadores para problemas de engenharia estrutural, levantando, por sua vez, várias hipóteses para o novo calçado. Este método reconsidera o calçado como uma "constelação" de áreas de apoio interligadas.

Estas áreas de apoio são então transformadas numa série de 'testes físicos de calçado', intitulados "Protótipos Brancos". Estes testes são depois analisados através de testes de corpo-a-objeto e tapetes de pressão. Ao pensar no calçado como uma entidade constelatória, o método tradicional de sanduíche pelo qual a parte superior de um sapato é aderida à sola pode ser desafiada, produzindo oportunidades

A MEASURABLE FACTOR SETS THE CONDITIONS OF ITS OPERATION

This is an on-going research project and series of publicly exhibited materials originally developed through the *Stanley Picker Research Fellowship* (2011-2013) at Kingston University, London.

Most shoes are produced following a regimented component and sandwich construction process, which limits new approaches to footwear design and production. Congruently, trend-led fashion is based on re-referencing and recontextualising existing shoe typologies, which restrict the potential for new designs and styles. Rejecting the fashion industry's status quo, ten Bhömer's aim is to completely replace the standardised and restrictive approaches to footwear design and manufacturing with the working processes of engineering. This method, which purposefully shirks fashion trends and styles, is based on research into the structural parameters required to support a foot (in a high-heeled position) while in motion.

Interrelated biomechanical factors serve as catalysts for structural engineering problems, in turn raising several hypotheses for new footwear. This method reconsiders the shoe as a 'constellation' of interlinking areas of support.

These areas of support are then made into a series of physical 'testing shoes', titled the "White Prototypes". These tests are then analysed through body-to-object and pressure mat tests. By thinking of footwear as a constellatory entity, the traditional sandwich method by which the upper of a shoe is adhered to the sole can be defied, producing genuinely new opportunities in configuring and producing shoes. Once the 'contact points / areas' are literally, physically connected together (in such a way that they support the foot, in a high-heeled position, while in motion), an actual proposal for

genuinamente novas na configuração e produção de sapatos. Logo que os “pontos / áreas de contacto” estejam literalmente ligados fisicamente (de forma a apoiarem o pé, numa posição de salto alto, enquanto em movimento), é desenvolvida uma proposta real para calçado. O *Bluepanelshoe* é o primeiro sapato resultante deste método de design.

Qualquer salto *stiletto*, possibilitado pelo uso de uma vara de aço no salto do sapato (popularizado por Roger Vivier em 1954), pode e deve ser considerado como uma peça de engenharia. Porém, o “valor” que tradicionalmente associamos à engenharia e à tecnologia – eficiência, racionalidade e progresso social – parecem não se aplicar a uma variedade de objetos femininos como o salto alto, o qual é entendido como frívolo. O objetivo deste trabalho não é só a reinvenção das tipologias do calçado através do uso da engenharia e da tecnologia. A escolha deste método traz para primeiro plano a percepção de que os sapatos de salto alto são uma peça de tecnologia, e ao fazê-lo, expõem a perspectiva de género de diferentes disciplinas e objetos.

São três as consequências desta extensa metodologia de investigação: primeiro, a abordagem revela uma ligação entre parâmetros racionalizados, intuição estética e compreensão estrutural incorporada. Segundo, ao considerar a “mulher em movimento” como um problema de engenharia, o trabalho questiona a perspectiva de género nos objetos e nas disciplinas. Por último, o trabalho procura expor e criticar o papel que os saltos altos têm na construção cultural da identidade feminina.

footwear is developed. “Bluepanelshoe” is the first shoe stemming from this design method.

Any stiletto heel, made possible through the use of a steel rod in the heel of the shoe (popularised by Roger Vivier in 1954), can and should be considered as a piece of engineering. Yet the ‘values’ we traditionally associate with engineering and technology – efficiency, rationality and social progress – don’t seem to apply to a variety of woman’s objects such as the heeled shoe, which is perceived as frivolous. The aim of this work is not just the reinvention of shoe typologies through the use of engineering and technology. This choice of method foregrounds the perception that high-heeled shoes are a piece of technology, and in so doing exposes the gendering of different disciplines and objects.

The consequences of this extensive research methodology are three-fold: first, the approach reveals a link between rationalised parameters, aesthetic intuition and embodied structural understanding. Second, by considering “the woman in motion” as an engineering problem, the work questions the gendering in objects and disciplines. Lastly, the work seeks to expose and critique the role high heels play in the cultural construction of female identity.



ESTUDO SOBRE FORMAS · LAST DEVELOPMENTS

Molde personalizado de um pé, em gesso, que representa as áreas do sapato com requisitos específicos como dobras e sensibilidade.

Custom plaster foot mould denoting the shoes' locational requirements such as bend and sensitivity.



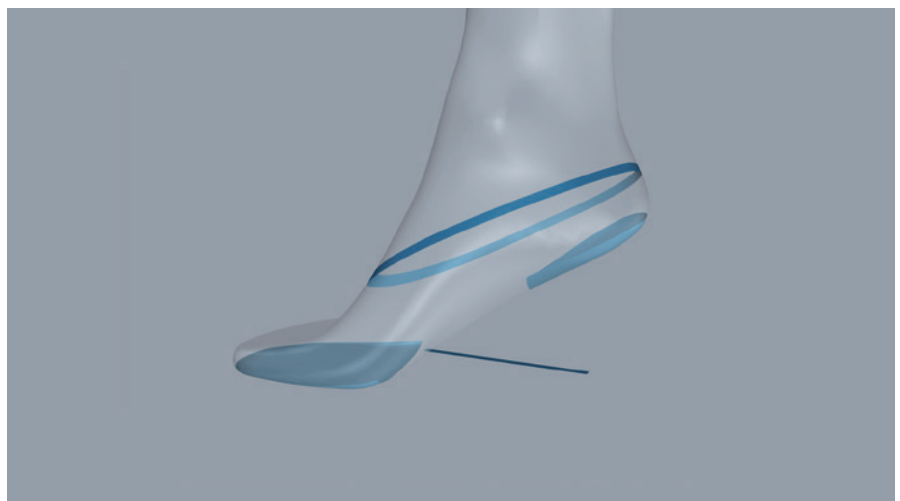
Sistema mecânico para introdução de medições exatas num ambiente tridimensional e teste de modelos não estruturais.

Mechanical system for inputting exact measurements in a three-dimensional environment and testing of non-structural models.

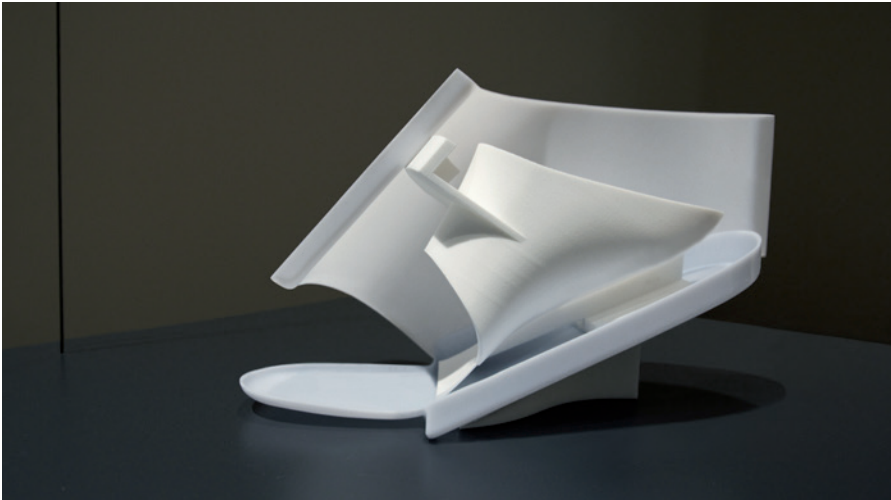
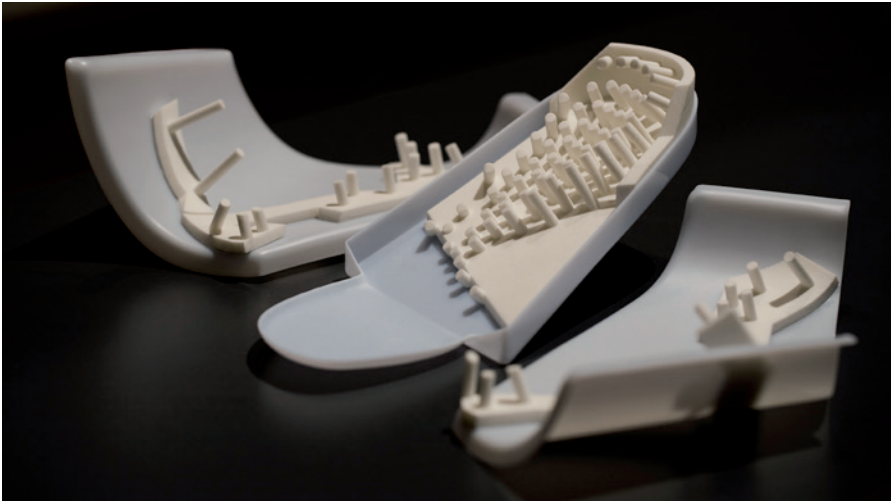


Desenhos computadorizados de pontos de contato do pé com o solo, criados a partir de estudos anatômicos e cinéticos, que darão forma às "constelações" e servirão de base aos "Protótipos Brancos".

Computer drawings of foot and ground contact points derived from anatomical and kinematic studies that give shape to the "constellations" and serve as a basis for "White Prototypes".



PROTÓTIPOS BRANCOS · WHITE PROTOTYPES



30



Estes sapatos-teste, formados por prototipagem rápida, mapeiam várias combinações de pontos de contacto pé e solo derivadas de estudos anatómicos e cinemáticos, reconsiderando o sapato como «constelações» de áreas de apoio interligadas.

These rapid prototyped 'testing shoes' map out various combinations of foot and ground contact points derived from anatomical and kinematic studies, reconsidering the shoe as 'constellations' of interlinking areas of support.



31



Ensaio dos "Protótipos Brancos" num tapete de pressão no Departamento de Ciências do Desporto da Universidade de Kingston, Londres.

Pressure mat testing of the "White Prototypes" at Kingston University's Sports Science Department.



**ANNABELLE, BARBRA, BECKY, ALEXIS,
KRYSTLE, ELLEN, OLIVE, EVE E
KIRSTEN, SEM TROPEÇAR, DESLIZAR,
AFUNDAR, CAIR OU ESQUECER**

**ANNABELLE, BARBRA, BECKY, ALEXIS,
KRYSTLE, ELLEN, OLIVE, EVE AND
KIRSTEN, NOT STUMBLING, SLIDING,
SINKING, FALLING OR OBLIVIOUS**

**ANNABELLE, BARBRA, BECKY,
ALEXIS, KRYSTLE, ELLEN,
OLIVE, EVE E KIRSTEN,
SEM TROPEÇAR, DESLIZAR,
AFUNDAR, CAIR OU ESQUECER**

O filme “Annabelle, Barbra, Becky, Alexis, Krystle, Ellen, Olive, Eve e Kirsten, sem tropeçar, deslizar, afundar, cair ou esquecer”, encomendado pela *Transition Gallery* para o *Folkestone Triennial Fringe Festival* (2014), faz parte de um projeto de investigação em curso que investiga a relação entre mobilidade, saltos altos, e a construção sociocultural das mulheres no ecrã.

Ten Bhömer pesquisou uma vasta gama histórica de filmes, a fim de produzir uma taxonomia de momentos em que a integridade de uma protagonista feminina foi comprometida através de um “acidente” de salto alto, e onde o terreno atravessado é cúmplice no corte da sua ação e no seu afastamento. A mobilidade restrita da mulher “endureceu” como tema recorrente, tornando-a desamparada e marginalizada, e expondo o seu papel periférico em narrativas centradas nos homens.

Ten Bhömer rejeita estas representações ao conceber um filme no qual ela se treina a caminhar sem falhas através de uma pista de obstáculos, referenciada a partir de paisagens selecionadas da taxonomia cinematográfica. Estes locais / cenários reconstruídos, transformados em percursos de obstáculos, enfatizam estes espaços como obstáculos físicos e mentais na narrativa original do filme, ao mesmo tempo que proporcionam um curso de formação para pesquisa incorporada. Atravessando com sucesso o percurso de obstáculos, consegue-se uma travessia literal da cinematografia do lugar e da história. Ao fazê-lo, ten Bhömer expande as práticas feministas para incluir o treino do movimento como uma forma de protesto.

**ANNABELLE, BARBRA, BECKY,
ALEXIS, KRYSTLE, ELLEN,
OLIVE, EVE AND KIRSTEN, NOT
STUMBLING, SLIDING, SINKING,
FALLING OR OBLIVIOUS**

The film “Annabelle, Barbra, Becky, Alexis, Krystle, Ellen, Olive, Eve and Kirsten, not stumbling, sliding, sinking, falling or oblivious”, commissioned by *Transition Gallery* for the *Folkestone Triennial Fringe Festival* (2014), is part of an ongoing research project investigating the relationship between mobility, high-heels, and the socio-cultural construction of women on screen.

Ten Bhömer researched a broad historical array of films in order to produce a taxonomy of moments in which a female protagonists’ integrity has been compromised through a high-heel ‘mishap’, and where the terrain traversed is complicit in cutting off her agency and sidelining her. The woman’s restricted mobility has ‘hardened’ as a trope, rendering her helpless and marginalised, and exposing her peripheral role in male-centric narratives.

Ten Bhömer rejects these representations by designing a film in which she trains herself to walk without fail across an obstacle course, referenced from selected landscapes from the film taxonomy. These reconstructed locations / sets, turned obstacle course, foregrounds these spaces as physical and mental obstacles in the original film narrative while providing a training course for embodied research. By successfully traversing the obstacle course, a literal traversing of cinematic place and history is achieved. In so doing, ten Bhömer expands feminist practices to include movement training as a form of protest.





"Amar foi a Minha Perdição" (1945)

Leave Her to Heaven, 1945



"Intriga Internacional" (1959)

North By North West, 1959



"Pesadelo em Elm Street 4.
O Mestre dos Sonhos" (1988)

*A Nightmare on Elm Street 4,
The Dream Master*, 1988





O CAMINHO QUE ELA PERCORRE

THE PATH SHE WALKS



2018

O CAMINHO QUE ELA PERCORRE

O filme “O Caminho que Ela Percorre” foi produzido em 2018, durante uma residência de dois meses no Kyoto Design Lab do Instituto de Tecnologia de Quioto, Japão. No filme, ten Bhömer investiga a marcha feminina no cinema para compreender o calçado tradicional japonês e a cinemática da marcha.

O caminhar e a marcha em relação aos sapatos e ao vestuário estão imbuídos de movimentos aprendidos, restrições e movimentos idiossincráticos de quem os usa. Caminhar no cinema incorpora também outros elementos culturais e sociopolíticos, tais como a construção do gênero e da identidade, tornando-o assim um ponto de estudo muito mais rico do que uma simples técnica.

Ao analisar uma vasta seleção de filmes centrados na mulher, ten Bhömer descobriu que o foco no caminhar de uma mulher tanto no cinema japonês como não japonês denotava frequentemente uma metáfora cinematográfica: a protagonista feminina mudou ou acabou de sofrer uma mudança na direção da sua vida. Em “A Vida de Oharu” (1952), de Kenji Mizoguchi, por exemplo, a personagem titular, interpretada por Kinuyo Tanaka, passa por muitas mudanças sociais dramáticas na sua vida, que são simbolicamente representadas pela enorme quantidade de caminhadas ao longo do filme.

Como parte do processo de pesquisa e design de “O Caminho que Ela Percorre”, ten Bhömer produziu uma taxonomia onde a marcha de uma mulher no cinema é utilizada como uma ferramenta cinematográfica para o desenvolvimento de personagens. Concebeu então uma nova técnica de treino muscular a fim de reencenar uma seleção de momentos exemplares de marcha no filme e analisou o movimento capturado através de um software de desempenho cinemático. Ao fazê-lo, torna-se simultaneamente objeto e sujeito de investigação incorporada, enfatizando uma compreensão multidimensional e multidisciplinar da identidade construída e das percepções de uma mulher em movimento.

THE PATH SHE WALKS

The film, *The Path She Walks*, was produced in 2018 during a two month residency at the Kyoto Design Lab, Kyoto Institute of Technology, Japan. In the film, ten Bhömer investigates female gait in cinema to understand traditional Japanese footwear and the kinematics of gait.

Walking and gait in relation to shoes and garments is imbued with learned movements, restrictions and the wearer’s idiosyncratic movements. Walking in cinema embodies other cultural and socio-political elements too, such as the construction of gender and identity, thus making it a much richer point of study than a mere technique.

In analysing a wide selection of women-centred films, ten Bhömer found that a focus on a woman’s gait in Japanese and non-Japanese cinema alike often denoted a cinematic metaphor: female protagonist is or has just undergone a change in the direction of her life. In Kenji Mizoguchi’s “*The Life of Oharu*” (1952), for example, the titular character, played by Kinuyo Tanaka, undergoes many dramatic social changes in her life, which are symbolically represented by the sheer volume of walking throughout the film.

As part of the research and design process for “*The Path She Walks*”, ten Bhömer produced a taxonomy where a woman’s walk in film is used as a cinematic tool for character development. She then devised a new muscle training technique in order to re-enact a selection of such exemplary gait moments in the film and analysed the captured motion via kinematic performance software. In so doing, she becomes both the object and subject of the embodied research, foregrounding a multi-dimensional and multi-disciplinary understanding of constructed identity and perceptions of a woman in motion.





"De Onde se Avistam as Chaminés" (1953)
Where Chimneys are Seen, 1953



"A Mulher que Viveu Duas Vezes" (1958)
Vertigo, 1958



"Trono Manchado de Sangue" (1957)
Throne Of Blood, 1957



